

## ESTATÍSTICA MENSAL DA PRODUÇÃO A PARTIR DE UMA AMOSTRA REPRESENTATIVA (novembro 2025)

Com base na habitual **amostra representativa da IACA** (reforçada com 18 empresas) registámos, em **novembro de 2025**, uma produção de 223 311 tons, contra 210 039 tons em novembro de 2024, o que representa um incremento de 6,3% face ao mês homólogo do ano passado. Pese embora a retração comparativamente a outubro, também devido a menos dias de fabrico, manteve-se a tendência relativamente altista observada desde maio, com um comportamento positivo em todas as espécies pecuárias. No entanto, os resultados de novembro ficaram a dever-se aos crescimentos nas aves (7,6%), bovinos (12,5%) e outros animais (12,9%), compensando a retração (-1,4%) nos alimentos para suínos. A conjuntura relativamente positiva para o setor fica ensombrada neste final de ano, pela baixa de preços nos suínos que decorreram da situação sanitária em Espanha, com os casos de PSA, mas igualmente pela gripe aviária e as dificuldades no setor do leite, com uma baixa de preços aos produtores já anunciada por algumas cooperativas. Os problemas que se colocam à agricultura e pecuária em Portugal e na União Europeia, ao agroalimentar em geral, indiciam que vamos ter um ano difícil em 2026.

**Quadro 1 – Evolução da Produção de Alimentos Compostos  
(Amostra Representativa)**

	Toneladas		
	novembro 2024	novembro 2025	Variação (%)
AVES	102 290	110 061	7,6
BOVINOS	38 730	43 579	12,5
SUÍNOS	57 602	56 780	-1,4
OUTROS	11 417	12 891	12,9
<b>TOTAL</b>	<b>210 039</b>	<b>223 311</b>	<b>6,3</b>

**Quadro 2 – Evolução da Produção de janeiro a dezembro**

	Toneladas			
	2023	2024	2025	VAR % 2025/24
JANEIRO	211 829	219 398	229 550	4,6
FEVEREIRO	193 965	202 660	199 217	-1,7
MARÇO	224 983	205 835	211 393	2,7
ABRIL	198 857	215 617	213 929	-0,8
MAIO	225 983	220 983	221 229	0,1
JUNHO	221 767	198 715	205 140	3,2
JULHO	214 614	220 504	230 451	4,5
AGOSTO	226 658	211 754	213 194	0,7
SETEMBRO	213 085	205 746	226 920	10,3
OUTUBRO	222 047	233 732	245 562	5,1
<b>NOVEMBRO</b>	<b>225 149</b>	<b>210 039</b>	<b>223 311</b>	<b>6,3</b>
DEZEMBRO	208 913	219 099		
<b>TOTAL</b>	<b>2 587 850</b>	<b>2 564 082</b>	<b>2 419 896</b>	<b>3,2</b>

**Quadro 3 – Evolução da Produção de Alimentos Compostos  
(Valores Acumulados)**

	Toneladas		
	jan-nov 2024	jan-nov 2025	Varição (%)
AVES	1 168 809	1 219 745	4,4
BOVINOS	442 718	443 813	0,3
SUÍNOS	603 880	612 497	1,4
OUTROS	129 576	143 841	11,0
<b>TOTAL</b>	<b>2 344 983</b>	<b>2 419 896</b>	<b>3,2</b>

**Quadro 4 – Evolução da Produção Por Espécies**

	1000 TON							
	AVES		BOVINOS		SUÍNOS		OUTROS	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025
JANEIRO	105	112	44	41	59	63	12	14
FEVEREIRO	98	99	40	35	53	53	11	12
MARÇO	104	108	39	37	51	54	11	13
ABRIL	108	109	39	37	55	54	13	13
MAIO	113	114	39	38	56	56	13	14
JUNHO	103	107	36	37	50	50	10	12
JULHO	111	119	41	42	56	55	12	14
AGOSTO	105	109	42	40	53	52	12	12
SETEMBRO	104	112	38	45	52	57	11	13
OUTUBRO	115	121	45	48	61	63	13	15
<b>NOVEMBRO</b>	<b>102</b>	<b>110</b>	<b>39</b>	<b>44</b>	<b>58</b>	<b>57</b>	<b>11</b>	<b>13</b>
DEZEMBRO	105		41		61		13	
<b>TOTAL</b>	<b>1 273</b>	<b>1 220</b>	<b>483</b>	<b>444</b>	<b>665</b>	<b>614</b>	<b>142</b>	<b>145</b>

Nota: Valores não coincidentes nos quadros anteriores, devido aos arredondamentos

A produção acumulada regista agora uma subida de 3,2 contra os anteriores 2,9%. Assistimos a crescimentos nos monogástricos (4,4% nas aves e 1,4% nos suínos) e nos outros animais (11,0%) enquanto os alimentos para bovinos continuam em clara recuperação (0,3%). Apesar da tendência de estabilidade, os preços dos bovinos continuam em alta, perante a falta de animais em toda a Europa. Os preços dos suínos e aves denotam alguma estabilidade. São muitas as preocupações para 2026: a incerteza e instabilidade na geopolítica mundial, as ameaças das zoonoses, a requerer reforço da biossegurança, o EUDR (apesar de adiado) e a vulnerabilidade da UE, com destaque nos aditivos, ou as tensões com a China e EUA. No plano interno temos também os custos do Valorfito, que nos penaliza. Na **dinâmica das empresas**, as que estiveram em alta ou relativamente estáveis neste período (14 em 18), representaram 84,2% da produção da amostra em 2025, contra os 83,1% do ano passado. No **mercado livre**, registou-se uma subida significativa (14,2%) em novembro, para um acumulado, já em alta, de 3,3%, contra os 3,2% da amostra. O peso deste mercado, com a nova composição da amostragem, situa-se nos 29,9% tal como em 2024 no mesmo período, o que fica a dever-se ao comportamento dos bovinos e “outros animais”, face aos monogástricos, cujas produções são cada vez mais integradas ou contratualizadas. Uma resiliência que é de registar, pela crescente competitividade (e concentração) do mercado nacional.

